

ATA 2053ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO

1 Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos,
2 realizou-se a segunda milésima quinquagésima terceira reunião Plenária Ordinária do
3 Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e
4 nove. Estiveram presentes 15 (quinze) conselheiras/os, sendo estas/es efetivas/os e
5 suplentes, a seguir indicadas/os: Luciana Stoppa dos Santos, Maria Rozineti Gonçalves,
6 Monalisa Muniz do Nascimento, Regiane Aparecida Piva, Reginaldo Branco da Silva, Suely
7 Castaldi Ortiz da Silva, Beatriz Borges Brambilla, Beatriz Marques de Mattos, Ed Otsuka,
8 Edgar Rodrigues, Ivana do Carmo Souza, Ivani Francisco de Oliveira, Larissa Gomes
9 Ornelas Pedott, Magna Barbosa Damasceno e Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira
10 Bicudo Guarnieri, conforme lista de presença anexa, onde constam os registros de horários
11 de ingresso e saída do quórum das/os conselheiras/os, conforme decisão da 1973ª
12 Plenária Ordinária, de 13 de maio de 2017. Registrada a presença da convidada Ana
13 Mercês Bahia Bock. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES – 1.1) Justificativas de Ausência –**
14 Foram registradas as justificativas de ausência das/os demais conselheiras/os: Aristeu
15 Bertelli da Silva, Clarice Pimentel Paulon, Evelyn Sayeg, Guilherme Rodrigues Raggi
16 Pereira, Maria das Graças Mazarin de Araujo, Vinicius Cesca de Lima, Bruna Lavinias
17 Jardim Falleiros, Mary Ueta, Maurício Marinho Iwai e Rodrigo Fernando Presotto. Foi
18 registrada também, a presença do gestor da subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte,
19 Ricardo Xavier de Araújo. Gestor da Subsede de Campinas, Eduardo de Menezes Pedroso
20 e Gestor da Subsede de São José do Rio Preto, Luzia Emília Sanchez Ayala Pitanguí. **II)**
21 **GT TRANSPARÊNCIA** – Beatriz Mattos informa que Cristina Fernandes de Souza e Adolfo
22 Barros Benevenuto estão presentes para essa pauta. Eles têm acompanhado as ações do
23 Portal da Transparência. Avançaram em alguns pontos e outros estão estagnados e, para
24 esses, é necessário apoio do plenário. Relata que cerca de 72% do conteúdo necessário
25 do Portal está atualizado. As partes que estão faltando são fundamentais. Na aba
26 “Institucional”, o maior “gargalo” são as atas das reuniões. A aba “legislação” está
27 organizada. Outra parte que precisa de atualização é de “finanças”. Relata que também é
28 preciso incluir o material do Planejamento Estratégico. Considerações dos presentes: 1)
29 Luciana Stoppa dos Santos considera que há um problema grave em relação às atas das
30 plenárias. Há uma série de atas para serem aprovadas, mas, devido ao formato e
31 proporção que elas tomaram, não há condições. Há um ponto específico sobre esse
32 assunto e entende que devem aguardar a discussão desse ponto, uma vez que o próximo
33 ponto será a apresentação da análise de conjuntura e se discutirem as atas, neste

34 momento, poderão atrasar a análise de conjuntura. 2) Adolfo Barros Benevenuto comenta
35 que precisam colocar as informações mais atuais e depois completar com as informações
36 a partir de 2012. 2) Beatriz Mattos comenta que o que consta como “sem informação” é
37 porque ainda não tem os dados para lançarem, não está desatualizado. Por exemplo, o
38 relatório da auditoria, que ainda não foi recebido. 3) Diógenes Pepe relata que haverá duas
39 auditorias em 2018, uma desta gestão e a outra, contratada pelo Conselho Federal. A
40 auditoria de 2017 foi concluída em agosto deste ano e seguirá para o CFP. O retorno será
41 entre janeiro e fevereiro. o relatório será recebido entre dezembro e janeiro. Por isso, ainda
42 não há o relatório de 2017. O CRP SP não tem controle sobre a contratação da auditoria
43 externa, que é realizada pelo CFP e que é responsável pela auditoria de todos os
44 Conselhos de Psicologia. 4) Adolfo Benevenuto conta que para a aba “Finanças” precisam
45 das informações do sistema da Contabilidade, mas não estão conseguindo fazer essa
46 tarefa. Importaram alguns dados, mas tem alguns equívocos. O Portal da Transparência é
47 um sistema do CFP e foi desenvolvido de forma que pega informações do Excel e importa
48 para o sistema. Mas o comparativo de despesas tem um volume muito grande.
49 Inicialmente, o sistema não suportava importar essas informações, então era necessário
50 solicitar ao técnico do CFP para importar em um banco de dados e depois incluir a
51 informação no Portal. Estão fazendo a importação, mas precisam confirmar se as
52 informações foram corretamente, e não estão dando conta disso porque é mês a mês e
53 todos os dados. Também há problema com as informações referentes à folha de
54 pagamento, porque é utilizado um sistema externo. Solicitaram para a empresa que
55 desenvolvesse um módulo para exportação dessas informações, o que foi feito, mas
56 perceberam uma série de problemas e falta de informações. A folha de pagamento do CRP
57 SP possui mais informações que a do CFP, como a exportação não considera isso, os
58 dados finais têm erros. Precisam que esse módulo seja ajustado, mas a prioridade foi que
59 arrumassem o sistema para considerar o PCCS. Falta também o Acordo Coletivo de
60 Trabalho, que não está assinado ainda e também ocorre problema com a importação dos
61 dados de ajuda de custo e diárias. 5) Beatriz Mattos pontua que há um grande trabalho
62 que precisam realizar, tanto de conferência, quanto de inserção de dados. Falta a
63 importação das informações referentes às licitações. O quadro de funcionários está
64 atualizado, mas precisa de atualização periódica. Ainda sobre diária e ajuda de custo, as
65 informações que colocam são diferentes de como o CFP tem colocado. O CFP coloca
66 diversos detalhes que são importantes e entende que este Regional também precisa
67 colocar. Mas isso precisa ser organizado junto ao Financeiro, pois gerará mais trabalho. Há
68 um prazo para ter o Portal atualizado e há prejuízos com o descumprimento desse prazo.

69 Precisam priorizar a atualização do Portal da Transparência. Indica que no CFP não há
70 uma única pessoa como autoridade da LAI (Lei de Acesso à Informação), é o grupo
71 responsável, todas/os que estão participando do processo. Entende que no CRP SP
72 também poderia ser dessa forma. 6) Adolfo Benevenuto pondera que todas/os
73 trabalhadores estão com muitas atividades e demandas. Precisam pensar em uma forma
74 de ajudar a todas/os. Talvez possam pensar em um mutirão. 7) Beatriz Brambilla considera
75 que a transparência deve ser priorizada no plenário e, talvez, possam ter uma/um
76 funcionária/o com essa função. Considera também importante pensar na forma como
77 dialogam com o CFP, e entende que o CRP SP precisa de independência, considerando
78 que as configurações do Regional são distintas do Federal. 8) Regiane Piva considera que
79 o que exige mais produções são as atas das reuniões dos coletivos do CRP SP. Precisam
80 pensar em como garantir o sigilo. 9) Rodrigo Toledo pontua que podem suspender
81 algumas atividades por uma ou duas semanas e fazer um força-tarefa para atualizar a
82 transparência. Caso seja algo que demande mais tempo, podem fazer como sugerido por
83 Beatriz Brambilla, de designar pessoas para esse fim. 10) Suely Ortiz relata que há o GT
84 Nacional de Tecnologia da Informação, criado em 2017. Ela e Guilherme Raggi participam
85 pelo CRP SP e os funcionários Alexandre Morgado e Adolfo Benevenuto. O Federal tem a
86 proposta de que os processos sejam unificados no Sistema Conselhos. O CRP SP já teve
87 diversas experiências que deram certo, mas que foi necessário abrir mão por conta de
88 determinações nacionais. Quando há essa diretriz de unificar, acaba-se perdendo
89 agilidade. Desejam levar alguma proposta para o GT, para que possam melhorar essas
90 questões. Fazer uma força-tarefa dependeria de estabelecerem um fluxo de um jeito
91 diferente. Relata também que estão na iminência de implantar o Sistema SEI e, para isso,
92 precisarão mapear os fluxos. 11) Luciana Stoppa dos Santos relata que não estão
93 deixando de priorizar o Portal da Transparência. Assumiram a Diretoria em uma situação
94 muito complexa e há questões históricas de processos de trabalho. Precisam escolher
95 quais serão as situações que conseguirão lidar. Fizeram reunião com o CFP sobre o Portal
96 da Transparência, já oficiaram para que adequassem as questões de incompatibilidade do
97 sistema. Há uma situação complexa para resolver, pois a incompatibilidade de sistema é
98 causada pelas decisões nacionais, que desconsideram as especificidades do CRP SP, que
99 possui mais processos e volume de trabalho. Estão procurando que a implantação do SEI
100 seja priorizada para o CRP SP, pois possui um volume maior e maior diversidade de
101 demandas. Os entraves que possuem no financeiro, contabilidade e recursos humanos,
102 não sabe se são possíveis de resolver com a contratação de alguém para fazer esse
103 trabalho para o Portal. Convida todas/os para acompanharem a reunião da Diretoria, para

104 conhecerem os problemas que precisam administrar desses setores. Existe um problema
105 em relação aos processos de trabalho dentro do CRP SP. No início do próximo ano devem
106 abrir concurso para administrativas/os, mas há alguns problemas que são estruturais. Mas,
107 considerando que há convidada para o próximo ponto de pauta, questiona o plenário se
108 podem interromper esse ponto e retomá-lo depois. 12) Adolfo Benevenuto pontua que
109 questões como as atas e resoluções são mais políticas, mas não possuem o mesmo peso
110 de ter disponibilizada a folha de pagamento e os gastos de ajudas de custo e diárias, por
111 exemplo. Não estará na continuação da discussão à tarde, e não desmerece a importância
112 de se colocar as atas, mas para a transparência é fundamental explicar onde estão os
113 gastos. A conselheira interrompe esse ponto de pauta, para que possam discutir a análise
114 de conjuntura. Após, voltarão a essa discussão. **III) ANÁLISE DE CONJUNTURA –**
115 Luciana Stoppa dos Santos agradece a Ana Mercês Bahia Bock por ter aceitado o convite
116 para fazer análise de conjuntura na plenária, considerando o contexto político que tem
117 enfrentado. No ano de início desta gestão, houve um golpe político democrático neste país
118 e esta gestão se desenrolou no agravamento desses processos e que culmina em um
119 momento eleitoral, com um projeto político a ser iniciado no próximo ano que assusta a
120 todas/os. Considera que Ana Bock pode ajudar o plenário a pensar rumos, diretrizes e a
121 debater, enquanto plenário, o que farão no próximo ano. Ana Maria Mercês Bock comenta
122 que está mais propensa a trazer a situação atual do que as tarefas da Psicologia e dos
123 Conselhos. Tentará ser breve, para que possam discutir e produzir uma análise de
124 conjuntura voltada à Psicologia. O golpe de 2016 significou uma ruptura com um processo
125 que vinha caminhando de construção da – ainda frágil - democracia, após a ditadura
126 militar. É um golpe, também, de retomada de um pensamento de país colonizado. Do
127 ponto de vista econômico, é um golpe que procura recolocar o Brasil, no cenário
128 internacional, como exportador de produtos básicos, como minérios, petróleo e água, aos
129 países que têm interesse em produção de riqueza. Durante sua campanha eleitoral,
130 aprendeu que há um problema grave de entrega da água brasileira para países
131 estrangeiros, em especial, os Estados Unidos. Por isso, chamam de “entreguismo” das
132 riquezas. Cita o documentário “Assassinos Econômicos”, em que um agente da CIA
133 resolve contar como são os procedimentos da CIA para lidar com os países que possuem
134 algum tipo de riqueza natural que interessa aos estadunidenses, ao governo e às
135 empresas. O primeiro passo é tentar impedir que candidatos à presidência considerados
136 mais progressistas ganhem as eleições. Caso esse ganhe, passam a pressioná-lo,
137 podendo chegar até a seu assassinato. No governo de Luís Inácio Lula da Silva, havia
138 como aliada uma ala do MDB - Movimento Democrático Brasileiro e ele era muito

139 competente nas negociações com os setores que se opunham a ele. O que era diferente
140 de Dilma Rousseff, que além de ser mulher, não tinha essa habilidade, é uma pessoa
141 reconhecidamente dura e intransigente. O eleito presidente, Jair Bolsonaro, como uma de
142 suas primeiras medidas, anunciou que trocava a embaixada para Jerusalém, o que tem
143 relação com a força que vem se construindo no país, que é ligada ao governo israelense.
144 Uma ala judaica apoiou Fernando Haddad e outra o Bolsonaro. Pode parecer estranho
145 judeus apoiando Bolsonaro, mas isso está ligado ao projeto internacional, apoiado pelos
146 Estados Unidos, para a construção de resistência sionista em todo o mundo. Ou seja, são
147 interesses empresariais e do capital internacional. Portanto, não condiz com o projeto
148 petista e lulista, de nacionalização, de fortalecimento das empresas nacionais. Não foi feito
149 somente projetos como “Bolsa Família”, “Prouni” e “Fies” e criadas Secretarias da Mulher,
150 dos Direitos Humanos, de Negros; Lula também apoiou os bancos e fez crescer o
151 empresariado brasileiro, o capital nacional, as empresas brasileiras. Um crescimento
152 visando se tornar uma potência. Muitos entendem que o golpe se iniciou com o anúncio da
153 descoberta do Pré-sal, que fez com que houvesse um esforço maior para derrubada de um
154 governo mais democrático e nacionalista. O problema não é ser um governo de esquerda,
155 o problema é defender os interesses nacionais, de fortalecimento do capital nacional e das
156 empresas nacionais. O golpe contou com apoio também do Congresso Nacional, bastante
157 conservador e reacionário. Começaram a produzir uma crise no governo de Dilma
158 Rousseff, que apresentou vários projetos para solucionar os problemas, mas que não
159 foram aprovados no Congresso. O Sistema Judiciário também estava bastante
160 comprometido e a formação estadunidense dada pela CIA ao juiz Sérgio Moro, que foi o
161 responsável pela prisão de Lula. Se não fosse a política de Ciro Gomes, talvez a esquerda
162 tivesse chegado mais longe, mas ele não se conformou de ter sido preterido. Se o PT
163 (Partido dos Trabalhadores) tivesse apoiado o Ciro Gomes, hoje ele seria o presidente,
164 mas o partido não desejava isso, porque não entendia que ele seria um presidente
165 comprometido com esses mesmos interesses. Mantiveram a ideia de manter Lula como
166 candidato e, quando não foi mais possível, substituíram por Fernando Haddad. Sabem que
167 o presidente eleito não tem a grande maioria do país, uma vez que grande parte da
168 população não votou ou votou nulo. Na América Latina você tem bastante riqueza de
169 petróleo e, antes da descoberta do pré-sal, os americanos estavam voltados quase
170 exclusivamente à Venezuela, que continua sendo vítima da política, dos interesses
171 estadunidenses, e que têm bastante poder. O Brasil parecia ser mais fácil de se conseguir
172 o controle. Estão utilizando muito *Big Data* para as campanhas eleitorais, como foi feito na
173 campanha de Donald Trump. A estratégia das *fake news*, é do PSDB, que é o partido que

174 representa o pensamento entreguista. São as duas forças partidárias do país, o PT e o
175 PSDB, um representando os direitos e políticas sociais e o outro na perspectiva neoliberal,
176 mercantil. O público se contrapõe ao mercantil. A prisão de Lula foi um grande golpe e há
177 medo que o Supremo Tribunal Federal venha a soltá-lo e, por isso, voltaram a falar sobre o
178 sítio de Atibaia. O entreguismo começou com o governo de Michel Temer, mas deveria ser
179 continuado com o próximo presidente, com as reformas trabalhista e previdenciária, mas
180 sabiam que, para isso, enfrentariam a resistência do movimento social. Por isso,
181 começaram a criminalizar os ativistas e movimentos sociais e viram a necessidade de
182 preparar a população brasileira para uma intervenção dura, com exército na rua, se fosse
183 necessário. A partir disso, lançaram uma candidatura que pode ser considerada esdrúxula,
184 ligada a um partido que não afetariam os demais partidos, e que pode falar, por exemplo,
185 que matará os “petralhas”. As pessoas, para defendê-lo, dizem que ele fala isso, mas que
186 não faria. Todos começam a ver tudo isso como absurdos, mas não percebem, em uma
187 análise que psicólogas/os poderiam fazer mais detalhadamente, que isso fortalece
188 aspectos de subjetividade que aceitam e autorizam a violência. Jair Bolsonaro seria
189 responsável por incorporar a possibilidade de violência, mas, ao mesmo tempo, pensavam
190 que as pessoas não votariam nele e que votariam no Geraldo Alckimin. Mas, acabaram se
191 engando. Em São Paulo, o PSDB conseguiu manter-se com João Doria. A candidatura de
192 Luiz Marinho, do PT, cresceu bastante. Muitos no partido associam a uma campanha bem-
193 feita e à sua presença como responsável por esse crescimento, quando viam que a
194 candidata a vice-governadora é professora da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de
195 São Paulo), psicóloga, além de sua idade e da fotografia com suas netas gêmeas, que
196 nasceram logo após o início da campanha. Mas, não cresceu o suficiente. O crescimento
197 de Jair Bolsonaro, para presidência, pode ser associado a um projeto neoliberal,
198 entreguista, que contaria com o apoio de Donald Trump. No Norte e no Nordeste,
199 Fernando Haddad ganhou, exceto em parte do Pará, em áreas de garimpo e criação de
200 gado, e do Amazonas, em áreas de desmatamento e garimpo. Relata que utilizam muito
201 *firehosing*, onde há uma disseminação massiva de notícias, muitas vezes distorcidas, mas
202 que manipulam e obscurecem o cenário, de forma que as pessoas não se dão conta de
203 muitas coisas que estão sendo feitas por trás. O brasileiro tem vivido, historicamente, uma
204 ambivalência com o colonizador. Mas, neste momento, como é de extremos, há muitas
205 famílias e muitos amigos que estão brigando. Considera que há diversas tarefas para a
206 Psicologia, nesse sentido. Uma é dar visibilidade, ampliar, apoiar, incentivar análises da
207 conjuntura da perspectiva da Psicologia. Poucos tem feito isso, como Suely Rolnik, Maria
208 Rita Kehl, Raul Pacheco e Christian Dunker. Talvez possam divulgar no Jornal Psi, do CRP

209 SP. Outra tarefa é lutar pela defesa dos direitos sociais e das políticas públicas. Com a
210 vitória da perspectiva mercantil e o fracasso da política social e pública, os profissionais da
211 Psicologia sofrerão, inclusive com a perda de emprego, em órgãos como o CRAS, o SUS e
212 o SUAS. Considera que os Conselhos tem potência no enfrentamento e acredita que Jair
213 Bolsonaro, tão logo assuma a presidência, deve enfrentar a Resolução CFP nº 01/99, que
214 impede a “cura gay”. Inclusive, há articulação com Silas Malafaia, no Rio de Janeiro, de
215 financiamento de um grupo para se candidatar ao Conselho Federal de Psicologia.
216 Também há ataques à educação e devem atacar, também, a saúde mental. É importante
217 que a Psicologia se antecipe, e não apenas se defenda após ser atacada. Assim, sugere
218 que seja feita comemoração em relação aos 20 (vinte) anos da Resolução CFP nº 01/99,
219 que serão completos no próximo ano. Para isso, entende que é importante formar uma
220 frente única das forças democráticas da Psicologia, não podem se apresentar divididos.
221 Podem dialogar com Moacyr Miniussi Bertolino Neto, com Aristeu Bertelli da Silva e com
222 Christian Dunker que são pessoas que estão no CRP SP e que não devem ter vindo à
223 plenária porque sabiam que ela estaria, mas se soubessem que ela os convidaria para o
224 frente única, talvez viessem, porque há um posicionamento comum em favor da
225 democracia. É preciso buscar as melhores pessoas, mas, primeiramente, buscar as
226 entidades. O CRP SP, com a proximidade com a realidade regional, pode pensar como
227 constituir essa frente única. Coloca a disposição o Instituto Silvia Lane. Considera que, por
228 mais que haja divergências políticas entre os Conselhos, não há Regional que seja contra
229 a Resolução CFP nº 01/99. Portanto, acredita que possam utilizar a APAF - Assembleia de
230 Políticas, da Administração e das Finanças para construir um projeto de unificação sobre
231 aquilo que é comum. Considerações dos presentes: 1) Marcia Barral considera fantástica
232 a forma como Ana Bock expõe suas ideias em temas tão difíceis, com uma leveza que
233 deve ser própria da Psicologia. Pontua que lhe preocupa a presença militar no governo de
234 Jair Bolsonaro, tanto na vice-presidência, quanto nos ministérios. Defende que não haja
235 derrotismo, mas que é preciso se preparar para os tempos que virão. Durante os governos
236 de Lula e Dilma, houve um fortalecimento das Forças Armadas e, assim, há uma
237 contradição em se ter tantos militares no governo, até por serem muito nacionalistas. 2)
238 Beatriz Brambilla considera que pode ser importante olhar em formas de convergência
239 interna, até pelas divergências que vinham aparecendo, em prol do projeto da defesa dos
240 direitos sociais e dos direitos humanos. Considera importante que pensem quais são as
241 pautas prioritárias. 3) Rodrigo Toledo considera importante que verifiquem os campos da
242 psicologia que o CRP SP não tem tido diálogo. 4) Cristina Fernandes, assessora de
243 relações externas, agradece a Ana Bock pela exposição. Considera que a proposta de que

244 a psicologia se antecipe, dialoga com os desafios para a comunicação. 5) Rodrigo Presotto
245 vê dificuldade em relação a alguns setores da esquerda, que mesmo com esse cenário,
246 não são capazes de dialogar com outros setores da esquerda. Questiona como podem
247 criar uma prática que amplie a luta de resistência dentro do Conselho, de que forma
248 discutirão com a base, nas subsedes, nos GTs e etc. 6) Ana Bock comenta sobre uma
249 atividade que ocorrerá na Alesp - Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo em 11
250 de novembro de 2018, que questionou o Conselho Federal, que defendeu junto à Direção
251 Nacional do “Cuidar da Profissão”, que estivesse representado na atividade e se
252 apresentasse. Mas não aprovaram essa proposta. Pontua que a categoria é conservadora,
253 mas gosta da ciência da psicologia e é uma das profissões que tem maior adesão de seus
254 profissionais, e, assim, pondera que a política social é ampla para o Brasil, a partir do
255 Conselho. Não podem transformar o Conselho em uma bandeira, isso é do movimento
256 social e apenas podem acompanhar enquanto cidadãos. A partir do Conselho, devem
257 colocar o debate da psicologia diante desses acontecimentos, ampliar as análises da
258 política feitas a partir da psicologia. Podem utilizar o Congresso Brasileiro Psicologia para
259 fazer uma chamada, valorizando a diversidade, considerando que a diversidade da
260 psicologia estará presente. É importante, nos debates, trazer a razão da importância das
261 pautas para a psicologia, fazer uma análise do que psicologicamente para a sociedade
262 significa as medidas do governo nos campos social, econômico e etc., considerando as
263 subjetividades e a saúde mental. E podem fazer o enfrentamento dessa forma, e não como
264 fazem os movimentos sociais. Defende também que dialoguem com as/os funcionárias/os
265 do CRP SP, para que todas/os estejam afinados na defesa do CRP. 7) Luciana Stoppa
266 indica que podem levar esse ponto para a APAF, para discutirem nacionalmente. 8) Ana
267 Bock reforça a importância de que ressaltem a Resolução CFP nº 01/99. Na sequência,
268 agradece o convite e se despede do plenário. 9) Rodrigo Toledo propõe a formação de um
269 GT de Comunicação e Mídia, com representantes do departamento de comunicação, bem
270 como que foquem na articulação com as áreas de trânsito, psicoterapias, psicologia
271 organizacional e do trabalho. 10) Beatriz Brambilla entende que é importante também
272 organizarem o Planejamento Estratégico 2019, considerando as prioridades, como
273 questões raciais, gênero, pessoas com deficiência, criança e adolescente e luta
274 antimanicomial, tendo em vista essa análise de conjuntura. 11) Maria Rozineti Gonçalves
275 conta que no Planejamento Estratégico deve haver um momento de análise do panorama.
276 Estão procurando a pessoa que fará a fala inicial. A empresa Usina venceu a licitação e
277 será novamente a responsável por acompanhar o Planejamento Estratégico. A ideia é
278 verem aquilo que foi feito e que não foi e elencarem quais as prioridades para o último ano

279 de gestão. Também precisarão pensar sobre a lógica das etapas do 10º Congresso
280 Nacional da Psicologia. 12) Ivani Francisco de Oliveira pede que, durante a participação no
281 CBP, estejam disponíveis para atender à Comunicação. Em alguns momentos, farão
282 transmissão. 13) Ed Otsuka relata que o CRP SP tem força financeira, mas não pode
283 querer ser o único protagonista dos atos, é importante respeitar o espaço dos movimentos
284 sociais, que trazem a expertise, a história. Portanto, é necessário que se tenha cuidado
285 com as relações. 14) Cristina Fernandes pontua que estão reformulando o site, e assim,
286 haverá mais produção de conteúdo. 15) Suely Ortiz comenta que há uma proposta de, a
287 cada 2 (dois) meses, soltarem comunicado interno. **Encaminhamentos: 1)** Caso ainda
288 seja possível, deve-se pautar em APAF a discussão sobre uma mobilização em relação
289 aos 20 anos da Resolução CFP nº 01/99, bem como formas de evidenciar as diversas
290 defesas de direitos humanos. **2)** A coordenação do Núcleo Sexualidade e Gênero deve ser
291 convidada a participar das plenárias ordinárias, pois nenhuma/um conselheira/o está
292 compondo o Núcleo. **3)** Deverá ser pauta da próxima plenária o Núcleo Sexualidade e
293 Gênero, a respeito da Resolução CFP nº 01/99, considerando que São Paulo também tem
294 condições de fazer atividade relativo à questão de forma regional. **4)** Considera-se a
295 proposta de fazer plenárias ordinárias mais curtas, para que o período da tarde seja
296 reservado para outras atividades, como plenárias éticas. **5)** Pede-se que o extrato dessa
297 discussão seja encaminhado pela Secretaria, para o plenário, com agilidade. **6)** Institui-se
298 o GT Mídia e Psicologia. Na próxima Plenária Ordinária deve ser apresentada a forma de
299 organização e composição desse GT. Rodrigo Toledo e Cristina Fernandes (assessora de
300 Relações Externas) já passam a compor esse GT. **7)** Após a análise de conjuntura que
301 será realizada ao início do Planejamento Estratégico 2019, devem fazer a pactuação do
302 que terão como diretriz para o restante desta gestão. 8) Deve-se manter o mote “Nossa
303 Luta Cria”, para trazer as discussões sobre as defesas do CRP SP. **INTERVALO DA**
304 **PLENÁRIA** – Neste momento, às 13 horas e 50 minutos, a conselheira presidenta
305 suspende a plenária, por uma hora, para almoço. Às 15 horas a plenária é reiniciada. **IV)**
306 **INFORMES – 4.1) V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão** – Rodrigo
307 Toledo comenta que o V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão será
308 realizado entre os dias 14 e 18 de novembro. A abertura será realizada no Centro de
309 Convenções Rebouças. Como o auditório não é muito grande, haverá duas salas de
310 transmissão online no próprio Centro de Convenções e também no auditório do CRP SP. A
311 abertura terá um momento inicial e uma conferência. Será o mestre de cerimônia junto com
312 Cinthia Vilas Boas. Ivani Francisco de Oliveira e Ana Sandra Fernandes, do CFP, também
313 participarão de um momento da abertura. A partir do dia 15, o Congresso será realizado na

314 Uninove da Barra Funda. Haverá um estande do FENPB - Fórum de Entidades Nacionais
315 da Psicologia Brasileira, com todas as entidades que o compõe. Já indicaram quais
316 materiais do CRP SP comporão esse estande. Caso algum núcleo resolva levar algum
317 material específico para a atividade que propôs no Congresso, é importante que o próprio
318 representante leve esse material, pois não haverá um ponto de apoio do CRP SP para
319 estocar esse material. Cita como exemplo que farão o lançamento da cartilha de mediação,
320 e, por isso, ele levará o material para essa atividade. Considera que podem organizar de
321 pegar táxis pelo CRP SP, com o intuito de levarem o material. Sugere-se que os Núcleos
322 articulem com Márcia Barral a logística de envio desses materiais, que podem ficar na
323 Portaria e cada representante passa no CRP SP e retira para levar ao CBP. Relata que
324 terão três totens do CRP SP, sendo um com a linha do tempo e outro com o repositório
325 digital Fúlvio Rosenberg. Reforça a necessidade de todas/os baixarem o aplicativo, porque
326 somente com ele será possível localizar as salas de cada atividade. Considerações dos
327 presentes: **1)** Maria Rozinete Gonçalves reforça que é importante que as pessoas estejam
328 disponíveis para fazer as *lives* preparadas pela Comunicação. É importante, também, que
329 circulem pelas áreas onde haverá materiais ou atividades do CRP SP, como o estande e
330 os totens, além de mesas propostas. **2)** Rodrigo Toledo pontua que é um Congresso muito
331 grande e é necessário que os representantes dialoguem com os participantes, reforçando
332 as atividades do CRP SP, inclusive pela compreensão que se trata de atividades de
333 orientação. **4.2) Inspeção – Ministério Público** – Regiane Aparecida Piva conta que há
334 uma ação, que ainda é sigilosa, que envolve inspeção nacional em hospitais psiquiátricos e
335 está sendo chamada pelo Ministério Público. Devem envolver, também os Núcleos. Já
336 estão nessa articulação o Conselho Federal de Psicologia, alguns Conselhos Regionais de
337 Psicologia, o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e o Ministério
338 Público. Ocorrerá em vários estados simultaneamente. Haverá uma reunião no próximo dia
339 14, para tratar desse assunto, quando terão mais detalhes da ação. Não sabe se poderão
340 aguardar a próxima plenária para discutir o assunto, assim, informa que será necessária
341 uma força-tarefa. O CRP está responsável pelos relatórios, de recebê-los e encaminhar ao
342 Ministério Público. Combinaram de participar dessa reunião e encaminhar o relato para
343 que a Diretoria possa acionar os Núcleos e Comissões. Após a reunião do dia 14,
344 compartilharão com os envolvidos as datas e locais. Beatriz Brambilla participará dessa
345 reunião e ela também tentará participar. A ação será iniciada ainda este ano. Registra que
346 o Núcleo Saúde solicita também participar dessa reunião. **4.3) GT Revisão da Resolução**
347 **07/2003** – Rodrigo Toledo informa que haverá no dia 23 de novembro uma reunião
348 presencial dos Regionais com o GT Revisão de Resolução 07/2003. O GT está

349 convocando todos os CRs para fazer uma conversa antes da APAF, para apresentarem o
350 material produzido, tirar dúvidas e discutir com todos os Regionais. Nessa reunião, estará
351 pelo CRP SP, junto com a conselheira Regiane Aparecida Piva. **4.4) GT Revisão da**
352 **Política de Orientação e Fiscalização** – Rodrigo Toledo conta que no dia 25 de
353 novembro, ocorrerá em Brasília, reunião do GT de Revisão da Política de Orientação e
354 Fiscalização que abarcou, também, a discussão da revisão do CPD. Também há a
355 proposta de fazerem um encontro com todos os Regionais pra apresentar a minuta de
356 nova resolução do CPD. Regiane Piva complementa que esse GT também foi responsável
357 pela produção de uma nota de orientação em relação ao *Coaching*. Com isso, foi lançada
358 uma resolução sobre o assunto. Foi algo bastante difícil, pois há CRs que defendem a
359 proibição da prática e o CRP SP, por exemplo, tem um posicionamento mais de orientar a
360 prática, com base no Código de Ética. **V) APRECIÇÃO DE PROCESSOS PESSOAS**
361 **FÍSICAS E JURÍDICAS** – Suely Castaldi Ortiz da Silva submete ao plenário a apreciação
362 dos processos das pessoas física e jurídica inscritas nesse CRP SP. **Encaminhamento:**
363 Foram subscritos os seguintes processos: Pessoa Física – 168 (cento e sessenta e oito)
364 novas inscrições, 59 (cinquenta e nove) reativações, 17 (dezessete) inscrições
365 secundárias, 22 (vinte e duas) inscrições por transferência, 02 (duas) suspensões da
366 solicitação por desistência, 80 (oitenta) cancelamentos a pedido, 07 (sete) cancelamentos
367 por transferência, 01 (um) cancelamento de inscrição secundária e 56 (cinquenta e seis)
368 cancelamentos por não apresentação do diploma. Pessoa Jurídica - 39 (trinta e nove)
369 registros, 05 (cinco) cadastros, 01 (uma) alteração contratual e 10 (dez) cancelamentos a
370 pedido. Total geral dos processos analisados: 467 (quatrocentos e sessenta e sete),
371 conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. **VI) APRECIÇÃO DE TÍTULO DE**
372 **ESPECIALISTA** – Na modalidade Residência Múltipla deferiu-se 01 (um) na área da
373 saúde. Na modalidade Curso Credenciado deferiu-se 03 (três) na área de Psicologia do
374 Trânsito, 03 (três) na área de Psicologia Clínica e 02 (dois) na área de Neuropsicologia. Na
375 modalidade Cursos IES deferiu-se 04 (quatro) na área de Psicologia do Trânsito, 08 (oito)
376 na área de Psicologia Clínica, 02 (duas) na área de Psicologia Hospitalar, 01 (um) na área
377 de Psicopedagogia e 02 (duas) na área da Saúde. Indeferiu-se 01 (um) na área de
378 Neuropsicologia. Na modalidade Concurso deferiu-se 01 (um) na área de Psicologia
379 Organizacional e do Trabalho e 01 (um) na área de Psicologia Clínica. Assim, o total geral
380 é de 29 (vinte e nove) títulos de especialistas ratificados, sendo os 28 (vinte e oito)
381 deferidos e 01 (um) indeferido, conforme folha anexa que é parte integrante desta ata.
382 **PRIORIZAÇÃO DA PAUTA** – Luciana Stoppa dos Santos apresenta a proposta para
383 priorização da pauta: 1) finalizar o ponto “GT Transparência”; 2) “Atas”, que está

384 relacionado ao ponto “GT Transparência”; 3) “Assembleia das Políticas, da Administração
385 e das Finanças – APAF”; e, 4) “Recomposição das Comissões Gestoras, Permanentes,
386 Núcleos Temáticos, GTs e Representações em Órgãos de Controle Social”.

387 **Encaminhamento:** O plenário concorda com a priorização proposta. **VII) ATAS** – Suely
388 Castaldi Ortiz da Silva informa que há um problema que o plenário precisa se debruçar,
389 que são as atas. Relata que algumas plenárias ainda não tiveram os áudios transcritos. A
390 Secretaria encaminhou algumas para sua correção. As atas de abril a outubro ainda não
391 tiveram sua elaboração iniciada. As atas tem sido elaboradas com uma média de 60
392 (sessenta) páginas cada. Mas, a última que fez a leitura tinha cerca de 120 (cento e vinte)
393 páginas. Sandra Ribeiro e Jéssica Morgana, da Secretaria do CRP SP, apresentaram uma
394 proposta de como poderia passar a serem produzidas as atas, de modo a facilitar a
395 produção e a leitura do plenário. Pegaram como modelo as atas do Conselho Federal de
396 Psicologia. Faz a leitura da proposta apresentada pela Secretaria: “*A Secretaria do CRP
397 SP com o intuito de subsidiar a discussão da plenária em relação a execução de seus
398 registros deliberativos, justifica sua dificuldade para elaborá-los, respeitando o disposto no
399 artigo Art. 52 do Regimento Interno do CRP SP (abaixo), as atas de sessões plenárias
400 ordinárias com transcrições ipsius litteris. Art. 52 - Os trabalhos nas sessões ordinárias
401 obedecerão à seguinte ordem: I – discussão, aprovação e assinatura da ata da reunião
402 anterior; II – leitura e conhecimento do expediente; III – comunicações; IV – ordem do dia;
403 V – outros assuntos. Parágrafo único - Nas reuniões extraordinárias só constará da pauta a
404 ordem do dia, conforme o edital da convocação. Tornou-se impraticável a elaboração
405 cuidadosa desses documentos em tempo hábil, considerando que somam em média 60
406 páginas cada ata, quando elaboradas a partir das transcrições literais, mesmo adequando
407 a redação. De acordo com Mathias e Luppi (2011, p. 56), ata é o ‘registro resumido, porém
408 claro e fiel, dos fatos, ocorrências e decisões de uma assembleia, sessão ou reunião de
409 pessoas para determinado fim já divulgado pelo edital de convocação’. Informamos, a título
410 de exemplo, que o Conselho Federal de Psicologia (CFP), órgão central do Sistema
411 Conselhos, utiliza modelo sucinto para registro de suas sessões plenárias, vide anexo.
412 Assim, sugerimos que as atas das reuniões plenárias ordinárias do Conselho Regional de
413 Psicologia de São Paulo (CRP SP) sejam construídas respeitando a formalidade, de modo
414 sucinto e considerando as partes que compõem a sua estrutura (o que já praticamos): 1)
415 Cabeçalho (título); 2) Abertura (data, hora, identificação do CRP SP); 3) Legalidade
416 (verificação do quórum); 4) Relação nominal (identificação dos presentes); 5) Ordem do
417 Dia (pauta); 6) Desenvolvimento (assuntos tratados e decisões); 7) Fechamento
418 (encerramento da ata, após os assuntos discutidos e registrados, com assinatura dos*

419 presentes). *Observação: Situação das atas referentes a 2017 e 2018, para ciência.*
420 *Proposta elaborada por SR e JM, novembro de 2018*". Diante do exposto, questiona o
421 plenário se podem passar a fazer os registros conforme sugestão feita pela Secretaria.
422 Ainda, verifica se podem considerar essas determinações também para os registros das
423 reuniões de outros coletivos, o que facilitaria que fossem disponibilizadas no Portal da
424 Transparência. A Diretoria anterior já tinha um indicativo de que fizessem resumos dos
425 encaminhamentos das reuniões dos coletivos, a fim de que fossem disponibilizadas no
426 Portal. Considerações dos presentes: 1) Maria Rozinetti Gonçalves pontua que os registros
427 das reuniões dos coletivos estão com a Secretaria. Precisam pensar se disponibilizarão
428 esses registros e qual será o fluxo, a partir de agora. Há um modelo comum que todos os
429 coletivos utilizam. 2) Beatriz Marques pontua que os registros das reuniões de núcleos e
430 Comissão não são, atualmente, disponibilizados no Portal da Transparência. Cada
431 Regional tem uma prática e, segundo a Lei de Acesso à Informação, as entidades devem
432 disponibilizar ata de reunião, mas não especifica quais. Quando Vinicius Cesca compunha
433 o GT Transparência, ele solicitou que todas/os preenchessem um formulário no *Google*
434 *Docs*, com um resumo de cada atividade, que posteriormente seriam migrados para o
435 Portal, mas nunca chegou a ser. Considera que o plenário precisa decidir o que farão em
436 relação a isso. Alinharam em relação ao CFP, que disponibiliza atas de Plenárias de
437 Julgamento e entenderam que era importante também disponibilizar. Um ponto importante
438 é pensar a quantidade de registros de reuniões que são produzidos no CRP SP. São cerca
439 de 15 (quinze) núcleos, mais as comissões permanentes, comissões gestoras. São muitas
440 reuniões por mês, e, seriam muitos registros para incluírem na transparência. Sabe que
441 vários coletivos utilizam modelos diferentes para registrar suas reuniões. Mas, considera
442 fundamental que o formato seja padronizado. 3) Regiane Aparecida Piva considera que
443 não há dúvida que as atas de plenárias devem ser disponibilizadas. É importante que
444 discutam uma padronização da forma dos registros das reuniões dos grupos. Indica que
445 não coloquem no Portal, em função da quantidade, mas que podem ser consultados a
446 tornarem públicos a qualquer momento, então, é importante que estejam padronizando. 4)
447 Rodrigo Toledo comenta que a COE já fez uma discussão com o GT Transparência, em
448 razão de as atas das plenárias de Julgamentos e seguiram a proposta do CFP de
449 divulgação sobre o extrato, também para as plenárias éticas. Por isso, considera
450 importante a atenção na forma como serão feitos os extratos. O CFP não faz Plenárias
451 Éticas, apenas Julgamentos. Por isso, também precisarão construir uma forma de
452 divulgação. Relata que poucos Regionais separam Plenárias Ordinárias de Plenárias
453 Éticas, o que está relacionado ao volume de trabalho. Também pondera que as decisões

454 das plenárias éticas podem ser alteradas e, por isso, é importante resguardar as pessoas
455 envolvidas nos processos éticos. 5) Luciana Stoppa considera que ata é um documento de
456 registro de uma reunião pública ordinária, necessária e obrigatória no CRP SP. Então, a
457 obrigatoriedade é de se colocar as atas das plenárias e das assembleias. Comissões
458 Gestoras, Núcleos e Comissões é a forma como se organizam internamente, essas não
459 precisam, necessariamente, serem disponibilizadas no Portal da Transparência. Mas, as
460 informações podem estar organizadas e centralizadas. Sugeriria que fossem colocadas em
461 um formato uniforme. A Secretaria já avisou que foi encaminhado, na época da formação
462 dos Núcleos nesta gestão, para todas/os, o modelo de relatório dessas reuniões. Mas,
463 como a Secretaria não acompanha presencialmente as reuniões, muitos não utilizam o
464 modelo. Jessica Morgana tem orientado que quando os registros chegam em outro
465 formato, que cada assistente coloque no formato adequado. Mas é importante que todos
466 os registros sejam encaminhados para a Secretaria, que é a responsável por centralizar
467 essas informações. 6) Maria Rozineti Gonçalves sugere que os registros das reuniões de
468 núcleos sejam compartilhados com as Comissões de Políticas Públicas e de Direitos
469 Humanos, que seria uma forma de terem acesso às discussões realizadas nos coletivos.
470 **Encaminhamento:** 1) O plenário acorda que o formato das atas das plenárias ordinárias
471 pode seguir a proposta da Secretaria, de forma que sejam mais sucintas. Esse novo
472 formato será utilizado a partir da ata da plenária de março de 2018, exceto pontos de pauta
473 cujos extratos já estiverem prontos. 2) Os registros das reuniões dos coletivos não deverão
474 constar no Portal da Transparência, mas devem ser padronizados e estarem organizados,
475 para caso seja solicitada a consulta. Deverá ser reenviado o e-mail com o modelo de
476 relatório para que todos os coletivos. 3) Os coletivos devem encaminhar o registro de suas
477 reuniões para a Diretoria, por meio do e-mail direcao@crpsp.org.br, com cópia para a
478 Comissão a que se referirem (Comissão de Direitos Humanos ou Comissão de Políticas
479 Públicas). **VIII) GT TRANSPARÊNCIA (CONTINUAÇÃO)** – Beatriz Mattos relata que há
480 muitos dados que precisam de validação, embora estejam atualizados. São dados que
481 podem estar incorretos no Portal da Transparência. Outros dados ainda precisam ser
482 inseridos no Portal. Houve a sugestão de que organizassem uma força-tarefa para
483 atualizar e inserir os dados no Portal e também a sugestão de contratação de alguém
484 externo com essa finalidade. Poderia ser interessante a proposta da força-tarefa, mas os
485 dados estão sempre tendo que ser atualizados. Então, precisam, também, organizar um
486 fluxo para manutenção dos dados atualizados, uma rotina. Porque não adianta
487 organizarem a força-tarefa e, em três meses, já estarem novamente desatualizados. Relata
488 que contrataram um estagiário que está auxiliando a disponibilização dos dados no Portal

489 da Transparência, mas, se os setores não encaminham as informações para ele, não há o
490 que ele possa fazer. Pensaram, então, em Cristina Fernandes dialogar com esses setores
491 que tem apresentado mais dificuldade em encaminhar as informações, Financeiro,
492 Contabilidade e Compras, para verificar o que pode ser feito. Uma das opções é ofertar o
493 apoio desse estagiário, para ajudar no que for possível. Considerações dos presentes: 1)
494 O coordenador administrativo-financeiro, Diógenes Antônio Pepe, pontua que a
495 transparência foi iniciada, de forma equivocada no CRP SP. Já estão na terceira versão do
496 Portal. É importante que entendam a Lei e o Decreto que regulamentam a transparência e
497 que estão longe de cumpri-lo. Foi criado um site, e não uma estrutura. Além disso, o CRP
498 SP utiliza diversos sistemas, como Benner e Siscaf, e precisam pegar os dados desses
499 sistemas para alimentar o Portal, o que é impossível, atualmente. Não concorda com a
500 proposta de força-tarefa com a Contabilidade, Compras e Financeiro. A estrutura do CRP
501 SP não está dando conta das atividades, por diversos motivos, como absenteísmo, o
502 sistema Implanta, de uso para a parte financeiro e contábil, que não tem funcionado. O
503 Financeiro, a Contabilidade e o Atendimento estão tendo que lidar com os boletos de
504 anuidades que foram emitidos errados. Há uma série de questões que impactam nas
505 discussões que estão realizando nesta plenária. Para produzirem a última assembleia,
506 tiveram que tomar algumas decisões que, tecnicamente – inclusive - estavam erradas, mas
507 não havia outra forma possível. Sobre o que está pendente para o Portal, não sabe em que
508 momento resolveram dar prioridade para o passado e, com isso, deixaram de alimentar
509 com as informações mais atuais. O problema de importar e conferir as informações
510 passadas é a falta de ferramentas. A Lei de Transparência, ela estabelece que a
511 transparência pode ser ativa ou passiva e até hoje não definiram se estão fazendo
512 transparência ativa ou passiva. Relata que os arquivos disponibilizados devem possibilitar
513 manipulações, filtragens, e os arquivos que estão sendo disponibilizados não permitem.
514 Havia combinado de alimentar o Portal com aquilo que fosse possível. Relata que o CRP
515 SP já utilizou um sistema do tipo ERP (*Enterprise Resource Planning*), quando estavam
516 finalizando a implantação, tiveram que suspender para utilizar o sistema imposto pelo CFP.
517 Relata que, no momento, o CFP está fazendo uma licitação de um módulo de cadastro
518 da/o psicóloga/o, que é responsável pelos controles contábil e financeiro. Caso a
519 vencedora da licitação não seja a que possui os outros módulos atualmente, é difícil ter
520 uma integração das informações. Porém, acredita que o CRP SP não será penalizado em
521 relação às informações, porque não há omissão, apenas fornecem as informações da
522 maneira como é possível. 2) Luciana Stoppa dos Santos corrobora com o exposto por
523 Diógenes Pepe, que é o cotidiano do CRP SP, que agora, na Diretoria, fica mais fácil de

524 ver. Considera que o plenário precisa se implicar com essas questões, inclusive no que diz
525 respeito à transição para uma próxima gestão. É fundamental fazer uma boa Psicologia
526 para fora, mas isso só é possível organizando os processos internos. Não é possível
527 prestar um bom serviço à categoria com a máquina sem condições. Isso é algo angustiante
528 e não é fácil fazer a gestão dessa máquina. Há muitos problemas. Não sabem quem estará
529 na próxima gestão, mas o que os trabalhadores vivenciam é algo que, alguma hora, vai
530 fazer a máquina parar. As questões de absenteísmo, entre outras, são derivadas da forma
531 como fazem a gestão. 3) Magna Barboza Damasceno considera que estão falando de
532 questões distintas. Percebe que há um problema relacionado às escolhas do CFP de
533 sistemas. Fica a impressão de um jogo de interesses, uma vez que contratam uma
534 empresa para implantar um sistema e, logo depois, precisam deixar de utilizá-lo, tendo tido
535 um gasto de dinheiro inútil. Não entende como uma autarquia pública não pode se pautar
536 na lei para encerrar esse ciclo. Relata que trabalho em uma prefeitura e que esses
537 processos ocorrem de forma muito tranquila. Uma questão trazida que considera grave é o
538 absenteísmo, várias vezes citaram que há profissionais que simplesmente não vêm
539 trabalhar, mas o CRP não consegue lidar com essa questão, não consegue demitir pois
540 teme processo trabalhista. Considera fundamental que fortaleçam os processos internos
541 de controle, mas parece não haver interesse. A descontinuidade da gestão é algo que
542 complica também esses processos. 4) Beatriz Mattos pondera que não estão nem olhando
543 para a LAI, em si, ou fazendo uma discussão sobre transparência ativa ou passiva. Há um
544 acórdão do TCU, 96/20016, onde apresentam vários itens que precisam ser
545 disponibilizados. É isso que estão tentando responder. Em março de 2017, havia 180 dias
546 para cumprir esses itens, sob risco de pena. E, esta semana, chegou um novo relatório,
547 com a pesquisa sobre todos os Conselhos Federais e Regionais, sobre quem cumpriu os
548 itens. Se continuarem não cumprindo, correm o risco de sofrerem uma multa. Estão
549 focando em disponibilizar os dados de 2018. Mas, o que tem ouvido é que os funcionários
550 dos setores têm indicado falta de tempo para passar as informações para o Portal, caso
551 dos departamentos de contabilidade e financeiro. Trazem para a plenária esse panorama,
552 para que as/os conselheiras/os possam estar mais próximas/os das questões que
553 envolvem a transparência. Não estão com a pretensão de deixar o Portal da Transparência
554 completo. Apenas de colocar as informações mínimas, que consideram prioritárias como
555 as atas e as informações financeiras. Passou a fazer o monitoramento, ser a autoridade de
556 LAI em março e, de lá até o momento, não houve muito avanço nas partes financeiras.
557 Assim, questiona o que podem fazer nesse contexto. Não concorda que parem as
558 atividades do CRP SP por um tempo para cuidarem da transparência. Sua proposta é que

559 em algum momento do dia, algumas pessoas desses setores possam trabalhar com a
560 questão da transparência. 5) Diógenes Pepe pondera que precisam pensar em como,
561 minimamente, alimentar os dados que precisam ser alimentados, da maneira que for
562 possível. Algumas questões foram prejudicadas nos últimos anos, como o centro de custo.
563 O problema, às vezes, não é o absenteísmo simples, mas pessoas que não vêm trabalhar.
564 Algumas pessoas precisam se deslocar de suas funções para responder a demandas que
565 aparecem e que precisam ser olhadas com urgência, como psicólogos/os sendo
566 colocadas/os em dívida ativa, sendo que efetuou o pagamento, porque o sistema não está
567 sendo eficiente nesse controle. Então, para além de pessoas que não vêm trabalhar, o
568 departamento financeiro precisa focar nessas outras questões e problemas que surgem.
569 Podem colocar pessoas da Comunicação em diálogo com essas áreas administrativas e
570 financeiras, mas há um curto tempo para muitas coisas que essas áreas também precisam
571 dar conta. Por isso, entende que o Portal deve ser alimentado, neste momento, da forma
572 possível. Se há informações atrasadas no Portal, é porque não cumpriram aquilo que foi
573 combinado, de atualizar a partir de 2017 e alimentar de 2016 para trás da forma possível.
574 6) Beatriz Mattos relata que traz essas questões ao plenário para que possam tomar uma
575 decisão sobre o Portal da Transparência. Que o GT não tem meios de atuar naquilo que
576 está pendente. 7) Luciana Stoppa sugere que Beatriz Mattos, a Comunicação (Cristina
577 Fernandes, Adolfo Barros Benevenuto e Ivani Francisco de Oliveira), o coordenador
578 administrativo-financeiro, Diógenes Pepe, e a assessora política, Neli Márcia Ferreira
579 (Márcia Barral), se reúnam e tracem um plano para cumprir, dentro do possível, as
580 exigências da LAI e do acórdão. E a questão pode ser trazida como um informe na plenária
581 ordinária de dezembro, pensando também em quais são as possíveis punições, as
582 implicações jurídicas e em possíveis respostas. 8) Suely Castaldi Ortiz da Silva pondera
583 que seria interessante que o GT dialogasse com a conselheira secretária e com o
584 conselheiro tesoureiros, também, pois muitos processos estão implicados e são as
585 pessoas responsáveis por acompanhá-los. 9) Beatriz Mattos sugere que possam dialogar
586 com os setores que tem tido maior dificuldade em enviar as informações para o Portal,
587 para que criem algumas regras em relação a temporalidade em que os dados devem ser
588 enviados. E que Cristina Fernandes possa ajudar nesse diálogo. E, assim, que esses
589 setores se comprometessem com a transparência. **Encaminhamento:** Cristina Fernandes
590 deverá fazer reunião com os setores de contabilidade, financeiro, compras e recursos
591 humanos no início da semana e, na sequência, dialoga com o coordenador administrativo-
592 financeira, Diógenes Pepe e com a assessora política, Neli Márcia Ferreira e o GT
593 Transparência, a fim de que possam definir uma solução. Sabe-se que, em alguns casos, a

594 solução não será ideal, mas a possível diante dos sistemas utilizados atualmente. **IX)**
595 **COMISSÃO DE SINDICÂNCIA 001/18 (REGISTRO DUPLICADO DE PSICÓLOGA) –**
596 Solicita-se a prorrogação de prazo para apresentação do relatório final da Sindicância nº
597 001/18 (Portaria CRP-06 nº 015/18). **Encaminhamento:** O plenário aprova a prorrogação
598 de prazo para apresentação do relatório final da Sindicância por mais 30 (trinta) dias. **X)**
599 **ASSEMBLEIA DAS POLÍTICAS, DA ADMINISTRAÇÃO E DAS FINANÇAS – APAF**
600 **(Brasília, 14 a 16 de dezembro de 2018) – 10.1) Pontos de pautas do CRP SP para a**
601 **APAF** - Luciana Stoppa dos Santos pontua que, caso o plenário deseje encaminhar
602 solicitações de pontos para serem discutidos na APAF deve encaminhar os materiais de
603 subsidio e o prazo para envio ao Conselho Federal de Psicologia é 25 de novembro,
604 assim, devem se atentar a esse prazo. **10.2) Delegação do CRP SP** – Luciana Stoppa dos
605 Santos relata que ela própria e Guilherme Raggi já precisarão estar presentes por conta
606 das reuniões de presidentes e de tesoureiros. Devido às diversas pautas que incluem
607 pontos relacionados às resoluções de processos éticos (CPD) e que impactam em COF,
608 também, indicam Rodrigo Toledo e Regiane Piva para comporem a delegação.
609 Considerando também que muitas pautas envolvem a Comunicação, indicam, também,
610 que Ivani Francisco de Oliveira componha a delegação. Considerações do plenário: 1)
611 Rodrigo Toledo pondera que compõe o GT que está discutindo as Resoluções e seria
612 interessante estar. No entanto, tem um compromisso pessoal agendado para o final de
613 semana em que ocorrerá a APAF. Estava tentando reagendar esse compromisso, porém,
614 teme que não consiga. Por isso, pontua que Regiane Piva está apropriada também das
615 discussões desses GTs e, por isso, declina a sua indicação. Sugere, então, que o
616 conselheiro Edgar Rodrigues possa compor a delegação, considerando que também é
617 conselheiro da COE. 2) Há indicações, também, para que possam compor a delegação
618 Beatriz Borges Brambilla e Maria Rozineti Gonçalves. 3) Maria Rozineti Gonçalves declina
619 a sua indicação. **Encaminhamento:** O plenário define a delegação do CRP SP para a
620 APAF: Luciana Stoppa dos Santos, Guilherme Rodrigues Raggi Pereira, Regiane
621 Aparecida Piva, Ivani Francisco de Oliveira e Edgar Rodrigues. **XI) RECOMPOSIÇÕES –**
622 **Encaminhamento:** O plenário aprova, em bloco, as recomposições propostas: **Comissão**
623 **de Orientação e Fiscalização:** *Subsede de São José do Rio Preto* – Inclusão, como
624 colaboradora, de Laura Lúcia dos Santos Leher (06/52411). **Comissão de Direitos**
625 **Humanos:** Alteração de membra para coordenadora adjunta de Cibele Sanches
626 (06/68323) e de coordenadora ajunta para membra de Mônica Marques dos Santos
627 (06/68930). *Sede* – Exclusão da membra Priscilla Santos de Souza (06/127123) e inclusão,
628 como membra, de Mariana da Costa Pedro Nogueira da Luz (06/141318). **Comissão de**

629 **Políticas Públicas:** Inclusão, como membra, de Renata Paparelli (06/47993). *Subsede*
630 *Bauru* – Inclusão de Lucas Vieira Crepaldi (06/142208) como membro suplente. **Núcleo de**
631 **Assistência Social:** *Subsede de Sorocaba* – Inclusão de Ana Claudia Fagundes Miguel de
632 Souza (06/137561) como membra. **Núcleo Criança e Adolescente:** *Subsede de Sorocaba*
633 – Inclusão de Cássia Carolina Matarazzo Guimarães (06/67568) como membra. **Núcleo**
634 **Emergência e Desastre:** Alteração de membro para coordenador de Carlos Eduardo do
635 Carmo Oliveira (06/77717). **Núcleo de Justiça:** **Inclusão de Entidade** - Defensoria Pública
636 do Estado de São Paulo, sendo Luciana Arbeli Bernardes (06/78769) a representante da
637 entidade. **Núcleo Psicologia e Deficiência:** *Subsede Metropolitana* - Inclusão de
638 Leonardo Maggi Gambatto (06/124424) como membro. *Subsede Baixada Santista e Vale*
639 *do Ribeira* – Inclusão de Danielle Ramos de Amorim Freitas (06/59737) como membra.
640 **Núcleo Psicologia e Povos Tradicionais:** *Subsede de Ribeirão Preto* - Exclusão dos
641 membros Leonardo Zaiden Longhini (06/123795) e Marinaldo Fernando de Souza
642 (06/81671). **Núcleo Psicologia Organizacional e do Trabalho:** *Reorganização do Núcleo*
643 – coordenação de Raizel Rechtman (06/115233). *Subsede do Vale do Paraíba e Litoral*
644 *Norte* – Exclusão de Edna Maria Videira (06/5186). *Subsede Metropolitana* – Manutenção
645 de Hely Aparecida Zavattaro (06/104680) como membra e inclusão das/os membras/os,
646 Rafaela Cocchiola (06/44586), Luiz Carlos Francisco Junior (06/78834), Reinaldo José
647 Queiroz dos Santos (06/126429) e Eliana Totti. *Subsede de São José do Rio Preto* –
648 Inclusão de Rafael Rosa Plantino (06/82882) como membro. *Subsede do Grande ABC* -
649 Manutenção de Fátima Aparecida P. Azar (06/20712) como membra. *Subsede de Bauru* -
650 Manutenção de Hugo Ferrari Cardoso (06/89996) como membro e exclusão da membra
651 Maria Madalena Lazari Kawashima (06/48480). *Subsede da Baixada Santista e Vale do*
652 *Ribeira* - Manutenção de Luiza Fernandes Santos (06/21260) como membra e exclusão da
653 membra Regina Celia Ferreira Lopes Tavares (06/34910). **Núcleo Psicoterapias:**
654 Exclusão da coordenadora Clarice Pimentel Paulon (06/110289) e do coordenador adjunto
655 Roberto Rodrigo Guerreiro (06/89854). Inclusão de Suely Castaldi Ortiz da Silva
656 (06/60201) como coordenadora e de Sarah Faria Abraão Teixeira (06/132287) como
657 coordenadora adjunta. *Subsede Grande ABC* – Inclusão de Davi Rodrigues Ruivo
658 Fernandes (06/118838) como membro. *Subsede de Bauru* – Inclusão de Letícia Lozan
659 (06/132377) como membra. *Subsede de Campinas* - Inclusão de Rita de Cássia Oliveira
660 Assunção (06/41621) como membra. **Núcleo Saúde:** *Subsede de Ribeirão Preto* –
661 Inclusão de Nayara Gomes Braga (06/124513) como membra. **Núcleo Sexualidade e**
662 **Gênero:** Alteração de membra para Coordenação Adjunta, Flávia Roberta Eugênio
663 (06/113673) e Mariana de Oliveira Farias (06/78776). **GT Formação:** *Subsede de Bauru* –

664 Inclusão de Caio Cesar Portella Santos (06/108870) como membro. *Subsede de Ribeirão*
665 *Preto* – Inclusão de Gabriela de Oliveira Zin (06/139524) como membra. *Subsede do Vale*
666 *do Paraíba e Litoral Norte* – Inclusão de Paulo Roberto Grangeiro Rodrigues (06/28589)
667 como membro. **Representação em Órgãos de Controle Social: Frente Estadual**
668 **Antimanicomial** - Inclusão de Juliana Leite Godoy Veneziani Silva (06/144751) como
669 representante. **Comissão de Saúde Mental do CES** - Inclusão das representantes, Julia
670 Malvezzi (06/79526) como titular e Juliana Peixoto Pizano (06/98765) como suplente. **GT**
671 **de Controle Social do FCAFS** - Inclusão das representantes, Fernanda Zanetti Cinalli
672 Giovanetti (06/83295) como titular e Gabriela Martins Silva (06/122284) como suplente.
673 *Grupo Técnico Interprofissional (GTI)* - Exclusão de Edgar Rodrigues (06/29843) como
674 representante do CRP SP. Nada mais havendo a tratar, a senhora conselheira presidenta
675 Luciana Stoppa dos Santos, deu por encerrada a sessão às 17 horas e 40 minutos, da qual
676 eu, conselheira secretária, Suely Castaldi Ortiz da Silva, lavrei a presente Ata, que lida e
677 aprovada será assinada por todos os presentes. São Paulo, 10 de novembro de 2018.

Luciana Stoppa dos Santos	Maria Rozineti Gonçalves
Monalisa Muniz Nascimento	Regiane Aparecida Piva
Reginaldo Branco da Silva	Rodrigo Toledo
Suely Castaldi Ortiz da Silva	Beatriz Borges Brambilla
Beatriz Marques de Mattos	Ed Otsuka
Edgar Rodrigues	Ivana do Carmo Souza
Ivani Francisco de Oliveira	Larissa Gomes Ornelas Pedott
Magna Barboza Damasceno	Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri